

Nº 70, dez/96, p.1-3



AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE TRÊS LINHAGENS DE CAFÉ RECOMENDADAS PARA O ESTADO DO ACRE

Claudenor Pinho de Sá¹
Rita de Cássia Alves Pereira¹
Francisco de Sales²

A cafeicultura, nos últimos anos, tem se tornado uma atividade de grande interesse entre os agricultores. Sua importância está relacionada ao aumento de emprego nos três setores da economia (campo, indústria e comércio), gerando renda e aumentando a arrecadação do Estado por meio dos impostos.

Pereira (1996), recomendou três materiais promissores para o Acre: linhagem Icatú PR 182039-1 (H4782-7-788), linhagem Catuaí SH1 EP57c-260 e Conilon ES, selecionados a partir de trabalhos de introdução e avaliação de linhagens de cafeeiros, onde foram analisados aspectos agrônômicos e de mercado como: produção, resistência e/ou tolerância às pragas ou doenças, e aceitação do produto no mercado.

Considerando que as linhagens selecionadas foram analisadas apenas nos aspectos agrônômicos e de mercado, realça-se a necessidade de estudos econômicos com bases tecnológicas preconizadas pela pesquisa. Assim, a análise da rentabilidade de cada linhagem permitirá identificar aquelas que apresentaram melhores índices de desempenho econômico, fato que complementará o estudo de introdução e avaliação de linhagens de cafeeiros, possibilitando ao produtor optar pela implantação daquelas capazes de melhor recuperar o capital investido.

As tecnologias preconizadas e os coeficientes técnicos utilizados neste estudo foram levantados através de entrevistas com técnicos da extensão rural, especialistas e produtores dos Projetos de Colonização Pedro Peixoto e Humaitá. Foram incluídas práticas culturais que apresentam facilidade na adoção por parte dos produtores. Ressalta-se que a utilização do modelo confere a esses produtores um padrão tecnológico superior ao adotado pela maioria dos produtores de café do Estado.

O modelo proposto consistiu no emprego de tecnologias como: utilização de mudas das linhagens recomendadas pela pesquisa, produzidas em sacos plásticos; adubação química na fase produtiva de acordo com a análise do solo; controle das pragas e doenças; e secagem em lonas plásticas.

Para a análise, a produção foi estimada em 70% da obtida nas áreas experimentais, bem como da produção obtida por produtores tradicionais de café.

O preço utilizado para o produto (Sc/40 kg - café não beneficiado) foi o menor preço obtido pelos produtores entrevistados em 1996, e para o café Conilon, foi considerado 90% do preço obtido com a venda do café Arábica.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

² Téc.-Agrop., Ass. Pesq., Embrapa-Acre.

CT/70, CPAF-Acre, dez/96, p.2

A taxa de juros empregada para atualização do capital investido foi 6% a.a., que corresponde ao custo de oportunidade do capital, sendo este o melhor rendimento que o produtor poderia obter se investisse no mercado financeiro.

CT/70, CPAF-Acre, dez/96, p.3

As avaliações econômicas de outubro de 1996, expressas em Real, foram feitas utilizando-se as medidas de resultado econômico propostas por Hoffmann (1987). As medidas econômicas calculadas foram: valor presente líquido, relação custo/benefício e taxa interna de retorno, que consistem de análises multi-periódicas, envolvendo custos e receitas em um horizonte temporal.

Na análise da Tabela 1, observa-se que as linhagens de Icatu e Conilon foram as que apresentaram melhor desempenho econômico, enquanto o Catuaí não apresentou resultados satisfatórios.

TABELA 1. Indicadores econômicos das linhagens de café selecionadas para o Acre em 1996.

Discriminação	Icatu PR 182039-1 (H4782-7-788)	Conilon ES	Catuaí SH1 EP57c-260
Valor Presente Líquido (R\$)	13.008,54	7.200,45	- 540,32
Relação: Custo/Benefício(R\$)	2,01	1,59	0,95
Taxa Interna de Retorno (%)	18,39	17,67	1,91

Analisando o valor presente líquido, que consiste na soma das receitas líquidas anuais atualizadas, observou-se que a linhagem Icatu foi a que apresentou melhor desempenho (R\$ 13.008,54/ha), enquanto o obtido pelo Conilon foi de R\$ 7.200,45. A linhagem Catuaí apresentou fluxo de caixa negativo. Assim, na escolha da linhagem, analisando aspectos estritamente econômicos, é conveniente o produtor dar preferência àquela cujo valor atual do lucro é maior.

A relação custo/benefício reflete a situação geral do empreendimento, mostrando quanto o produtor obtém por cada unidade monetária gasta. Os dados comprovam a viabilidade econômica das linhagens Icatu e Conilon, pois os valores da relação são maiores que 1. A relação custo/benefício da linhagem Catuaí (0,95), embora muito próxima de 1, sugere que o seu plantio não é viável economicamente neste momento.

Na análise da taxa interna de retorno, que representa a taxa de desconto para o qual o valor presente líquido é igual a zero, observou-se que a linhagem Icatu apresentou o maior retorno líquido (18,39%) durante o período de vigência do empreendimento, seguida da linhagem Conilon (17,67%), enquanto o menor valor foi obtido pela linhagem Catuaí (1,91%). Esses valores indicam que as linhagens Icatu e Conilon apresentaram viabilidade econômica, em função de possuírem taxa de retorno maior que o custo de oportunidade do capital, que atualmente gira em torno de 6% a.a.

Para complementar o estudo é necessário analisar a viabilidade das três linhagens de café sob diferentes condições de preços (análise da sensibilidade). Sua importância prende-se ao fato de não se considerar a ação dos fatores sobre os quais os produtores não têm controle direto, e que afetam os resultados econômicos, destacando-se: o comportamento do mercado, a legislação vigente, as condições climáticas e a política agrícola.

Observou-se que o cultivo da linhagem Icatu apresentou retorno líquido positivo quando o preço da saca de 40 kg de café em cocô foi de apenas R\$ 20,00; enquanto para viabilizar o cultivo do Conilon, o preço deve estar próximo de R\$ 25,00. A linhagem Catuaí necessitou que o preço da saca fosse superior a R\$ 40,00 (Fig. 1).

Portanto, considerando o retorno líquido das três linhagens de café sob diferentes condições de preços, recomenda-se ao produtor cultivar aquelas que, sob baixas cotações de preços do produto, apresentaram retornos líquidos positivos.

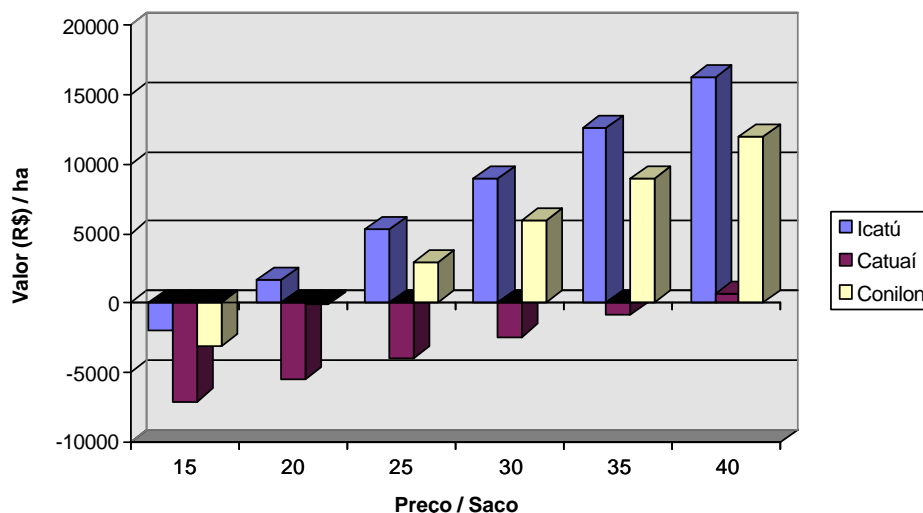


FIG. 1. Retornos líquidos das linhagens de café sob diferentes condições de preços.

Considerando o comportamento das três linhagens de café com relação ao preço, a análise sugere que as melhores opções de cultivo são a linhagem Icatu, seguida da linhagem Conilon. Ressalta-se que a Icatu apresenta a vantagem de ser um produto com melhor remuneração no mercado.

Para finalizar, é importante determinar o ponto de nivelamento para o cultivo da linhagem Icatu, uma vez que a mesma apresentou os melhores resultados econômicos.

A finalidade do ponto de nivelamento é quantificar a área mínima que deve ser plantada na propriedade, para que a receita seja superior aos custos totais que são calculados, adicionando-se às despesas os juros sobre o capital agrário (inclusive terra) e a remuneração do proprietário (administração).

Considerando as condições sociais e econômicas da região em que foi realizado o estudo (propriedades com área média de 70 hectares, sendo possível cultivar 20% da área, possuindo uma casa de 70 m², construída em madeira serrada, e o proprietário com uma remuneração média mensal de 1,5 salário mínimo), mantendo-se constantes os preços dos insumos, do produto e a taxa de desconto, o ponto de nivelamento calculado foi de 15%, ou seja, o produtor terá que cultivar no mínimo 15% da área disponível (14 hectares), que representa o cultivo de uma área superior a 2,1 hectares de café da linhagem Icatu. Isto permitirá a estes produtores a garantia de um padrão de vida satisfatório, com a renda auferida com a venda deste produto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HOFFMANN, R.; SERRANO, O.; NEVES, E.M.; MENDES, A.C.; ENGLER, J.J.C. **Administração da empresa agrícola**. 5.ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 352p.
- PEREIRA, R. de C.A.; BERGO, C.L.; SALES, F. de. **Recomendações de linhagens e técnicas para o cultivo do café no estado do Acre**. Rio Branco, AC: EMBRAPA-CPAF-Acre, 1996. 3p. (EMBRAPA-CPAF-Acre. Comunicado Técnico, 65).